



Bullying: da escola para a vida toda¹

André SALVAGNO²

Bruno Santos Mendes de ALMEIDA³

Edison Alves de Moraes FILHO⁴

Rafael BONIZZI⁵

Rodrigo GROTTTO⁶

Saulo Ribeiro Ferreira da SILVA⁷

Vanuela Xavier OLIVEIRA⁸

Patrícia Rangel Moreira BEZERRA⁹

Faculdades Integradas Rio Branco, São Paulo, SP

APRESENTAÇÃO

“Bullying: da escola para a vida toda” é um programa especial radiofônico que aborda a síndrome denominada *Bullying*, que consiste nos traumas sofridos na infância / adolescência, em virtude de agressões intencionais e repetitivas praticadas por outras crianças. Intimidadas, as vítimas carregam consigo seqüelas que interferem em sua personalidade, afetando desde o aprendizado até o convívio social, prejudicando sua evolução enquanto ser humano.

¹ Trabalho submetido ao XIX Expocom, na categoria B Jornalismo, modalidade produto B2.1 Informativo, como representante da Região Sudeste.

² Aluno líder do grupo e estudante do 7º. Semestre do Curso de Jornalismo das Faculdades Integradas Rio Branco, email: andresalvagno@yahoo.com.br

³ Estudante do 7º. Semestre do Curso de Jornalismo das Faculdades Integradas Rio Branco, email: brunopiu22@yahoo.com.br

⁴ Estudante do 7º. Semestre do Curso de Jornalismo das Faculdades Integradas Rio Branco, email: edinho_007@bol.com.br

⁵ Estudante do 7º. Semestre do Curso de Jornalismo das Faculdades Integradas Rio Branco, email: ra.bonizzi@bol.com.br

⁶ Estudante do 7º. Semestre do Curso de Jornalismo das Faculdades Integradas Rio Branco, email: grottor@uol.com.br

⁷ Estudante do 7º. Semestre do Curso de Jornalismo das Faculdades Integradas Rio Branco, email: saulo3430@terra.com.br

⁸ Estudante do 7º. Semestre do Curso de Jornalismo das Faculdades Integradas Rio Branco, email: vanuoliveira@yahoo.com.br

⁹ Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Jornalismo das Faculdades Integradas Rio Branco, email: patriciarangel@uol.com.br.



O programa tem a duração de oito minutos em um único bloco, conduzido por um locutor. A estrutura do projeto consiste na valorização dos depoimentos de especialistas, vítimas do *Bullying*, agressores e a apresentação de fatos reais. Os entrevistados são:

- Cléo Fante, vice-presidente da ONG CEMEOBES - Centro Multidisciplinar de Estudos e Orientação sobre o Bullying Escolar;
- Vanderliza Sartoreli, pedagoga da EMEI Júlio de Mesquita Filho;
- Vítimas de *Bullying* e agressores.

Chegamos ao consenso de que o rádio tem um alcance maior do que outros veículos e, portanto, é o melhor meio de difundir o nosso projeto. Com o advento das rádios web, *podcasting*, existe a possibilidade de uma maior acessibilidade ao programa a qualquer momento. Além disso, considerando que um grande número de crianças tem acesso a tecnologia e a linguagem da Internet, a chance de atingirmos nosso público alvo é ainda maior.

Do ponto de vista jornalístico tivemos o cuidado de escutar todas as partes envolvidas (entenda-se: vítimas e agressores) e consultamos especialistas no assunto para o melhor esclarecimento sobre o tema em questão. Utilizamos uma linguagem simples e objetiva, característica pertinente ao rádio. A base estrutural do programa foi desenvolvida com o gênero mais usado no radiojornalismo: a entrevista. Constituída por perguntas e respostas, a entrevista pode ser entendida como um recurso não-linear para se chegar à informação desejada, consequência do jornalismo informativo.

2. OBJETIVOS

O presente estudo tem como objetivo sensibilizar educadores, famílias e a sociedade para a existência de um problema mundial chamado *Bullying* e suas consequências, já que este ainda é um tema desconhecido da maior parte da população. A proposta deste projeto é colocar em discussão esta polêmica, que em nosso entendimento é um dos fatores que geram sérios problemas tanto no âmbito social quanto na personalidade dos indivíduos afetados.



3. JUSTIFICATIVA

A pesquisa mais extensa sobre *bullying*, realizada na Grã Bretanha, registra que 37% dos alunos do primeiro grau e 10% do segundo grau admitem ter sofrido *bullying*, pelo menos, uma vez por semana.

O levantamento realizado pela ABRAPIA, em 2002, envolvendo 5875 estudantes de 5a a 8a séries, de onze escolas localizadas no município do Rio de Janeiro, revelou que 40,5% desses alunos admitiram ter estado diretamente envolvidos em atos de Bullying, naquele ano, sendo 16,9% alvos, 10,9% alvos/autores e 12,7% autores de Bullying.

Os dados apontados por este estudo despertaram o nosso interesse pelo assunto, para, de alguma forma, divulgar este assunto que é a causa de muitos problemas sociais e doenças como a depressão, por exemplo.

4. MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Utilizamos métodos e técnicas radiofônicas, como entrevistas, dinamismo e objetividade. A pesquisa foi fundamentada em dados da Abrapia e em informações fornecidas pela CEMEOBES - Centro Multidisciplinar de Estudos e Orientação sobre o Bullying Escolar.

Após a coleta de dados feita através da Internet e por telefone, saímos a campo para saber o ponto de vista de pessoas envolvidas e de especialista na área, como psicólogos e pedagogos.

Desenvolvemos um roteiro para organizar a montagem do programa radiofônico e entramos em estúdio para gravar a locução. Em seguida, tratamos dos efeitos de sonoplastia e editamos as entrevistas para dar uma seqüência lógica ao produto final.



REFERÊNCIAS

Levantamento realizado pela ABRAPIA, disponível no site:

<http://www.bullying.com.br/BConceituacao21.htm#Mas>

Site da CEMEOBES - Centro Multidisciplinar de Estudos e Orientação sobre o

Bullying Escolar: <http://www.bullying.pro.br/>

FANTE, Cléo. **Fenômeno Bullying**. 2ª ed. Brasília: Verus, 2005.

A. E. TAYLOR, Beaudoin. **Bullying e Desrepeito – Como acabar com essa cultura na escola**. 1ª ed. São Paulo: Artmed, 2006.

CONSTANTINI, Alessandro. **Bullying – Como combatê-lo**. 1ª ed. São Paulo: Itália Nova, 2004.